BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA

Summa de todo o estado da Missão de China
Anno 1703.

No anno passado mandei hũa bem larga relação, ou hũa annua do estado, dos fruitos, e gloriozos progressos da Missão de China; mas como ou pella fortuna dos tempos, ou por outra qualquer causa q̃ houvesse, não chegasse a dita relação; me resolvi a fazer esta summa acomodandome à brevid.e do tempo.

No governo Tartaro Sinico deste Emperador Kam hi, ha paz, e quietação, ainda entre os Reys vesindos, e Tributarios, e q̃ cõ elle tem amisade. No anno passado mandou hum forte exercito cõtra o Tartaro Occidental, e terião effeito as armas Sinicas, senão viesse a Pekim o mayor de seos Bonzos, aquem venerão por Pontifice, q̃ portandose cõ toda a humild.e; fez cõ q̃ o Emperador desistisse da empreza por então, fortificandose porem nos seos confins.

Como no tempo das prosperidades costumão os Principes gentios darem so lugar a soberba, e se mostrem mais humanos no tempo de guerra q̃ no da paz; daqui tem nascido varias mudanças, e socessos neste Imperio, os quais não deyxão de nos causar algũ medo. Aos cuidados da guerra socederão a ambição, e outros muitos desordenados affectos, ate chegar a trazer a Pekim m.tos mil Bonzos q.a o culto de toda a variedade de Idolos. Soubesse a inclinação q̃ o Emperador tinha aos Idolos, donde cuida alcançara prolongada vida, e p.a lhe satisfazerem este dezejo os Regulos, e todos os mais Tribunais m.to tempo antes do dia memorativo do seo Nascim.to fizerão rogativas nos Miãos templos dos Idolos com comedias, bayles, danças, e cõ tanto apparato, q̃ não he facil de crer o q̃ se gastou tão cegam.te: deste dezejo da dilação de vida tão lisongeado nascerão muitas desconfianças, e sospeitas, q̃ tem dado p.a algũas vezes demasiado cuid.o a toda esta Corte: chegou a sospeitar do seo filho Principe herdeyro, e de seos parentes q̃ parte da May; ao Tio do Principe, nosso amigo sobre modo, e q̃ em toda a ocasião nos mostrava toda a benevolencia, tirou da grande dignid.e q̃ ocupava, e o prendeo em casa, o qual afflicto cõ a pena de se ver naquelle estado, morreo de repente: tão bem sospeitou do tio da Emperatriz May do Principe herdeiro, chamado So san Lao ye contra q.m se opoz cõ toda a furia; este ho-

mem

me era Colaõ segunda dignid.e depois do Emperador no governo, e tão Va-
lido do mesmo Emperador, q̃ ninguem na authorid.e se podia compa-
rar cõ elle; a elle se deve em grande parte a publicação da nossa S.
Ley; foy sempre nosso emparo, e em qualquer occasião pertencente
a nossa S. Ley ajudava q.to podia p.a q̃ fosse sempre adiante seo au-
gm.to; teve alguns indicios desta sospeita do Emperador, e do q̃ della
se avia de seguir, tratou de se escusar do officio, e recolherse em casa
p.a q̃ lhe não chegasse a tormenta q̃ arreceava, mas debalde, p.q̃ nes-
te tempo o mandou prender o Emperador.

Este edito da prisão mandou publicar q̃ toda a mili-
cia Tartara p.a q̃ visem esta tão grande novid.e; depois disto o mes-
mo Emperador o acusou no Supremo Tribunal, dizendo q̃ aquelle ho-
mem era de mui grande authorid.e neste Emperio, e parecia q̃ machi-
nava algũa novid.e; e como a acusação do Emperador, e seo testimu-
nho seja omni exceptione maius, sem mais outra algũa inquirição
foi condenado à morte; esta setença o Emperador nem a revogou,
nem a confirmou: forão tão bem apanhados, e comprehendidos alguns
Mandarins por sospeitos, e tão bem hum Bonzo q̃ agora confessou
q̃ vestido em trajo de molher tinha ido m.tas vezes a sua casa: está
este homem prezo apertadam.te de tal sorte, q̃ ninguem lhe pode che-
gar a fallar; e mandando o nos saudar por hum seo criado, respon-
deo q̃ lhe não fizesemos mal a elle nem a nos, q̃ neste tempo era ne-
cessario o retirarmonos de tudo.

Com esta mudança tão repentina andamos como nave-
gando em hum procellozo mar, e pomos todo o cuid.o p.a q̃ não padeça a
nossa Sancta Ley a contraria fortuna q̃ m.tos chorão. No Verão passa-
do sahio o Emp.dor por algũas partes levando consigo aos nossos Irmãos
Baudino, e Pereira, encontrou a varios Missionarios, e os tratou cõ to-
da a honra dando a cada Igreja trinta taeis q̃ fazem polla nossa mo-
eda 3000 reys; porem mandou escrever os nomes de cada hum, e o rey-
no donde erão, e q̃ se guardasse este rol, e voltando p.a Pe Kim em
30 de Abril se queyxou diante de seos Aulicos, q̃ tinha achado m.tos
novos Padres no caminho, sem a nos nos dizer nada disto, mas som.te
contou q̃ encontrara na Prov.a de Xan tum tres P.es novos q̃ não sa-
bião

biaõ fallar China, e q̃ por isso uzarão de hum Criado q̃ interpretre (do q̃ ha raro exemplo) ao depois em 13 de Mayo se abrio cõ hũ dos nossos em pratica familiar, e deo a entender alguã sua desconfiança disendo, receyo q̃ em todas estas Provincias os meos Mandarins acusem aos Europeos q̃ sera de igoal deshonra p.ª Vos todos.

Em 4 de Julho passado se retirou o Emp.dor p.ª respeito das calmas p.ª a Tartaria levando comsigo aos nossos Irmãos Baudino, e Freperio; no mesmo tempo adoecerão dous Irmãos do Emp.dor, ao mais velho vizitou varias vezes, e ao seo Irmão mais pequeno mandou hum medico q̃ lhe tinha pedido, e mandou vizitar por hum Criado: o irmão mais velho era todo dado aos Idolos, e era coluna dos Bonzos; estava fora da Cid.e hũ templo famozo de Idolos, q̃ cõ o tempo se tinha arruinado, a este e a outros muitos quis restaurar, e p.ª isso offereceo hum memorial ao Emp.dor em q̃ mandasse aos Mandarins q̃ cada hum contribuisse conforme a sua pessoa cõ os gastos; admitio o Emp.dor o memorial, e mandou q̃ rigorosam.te se executasse assim, de tal sorte q̃ não querendo os Christãos, se lhes tirasse por força a parte q̃ cabia a cada hum: fomos ao Regulo a enterceder, mas de balde; e cuidando este Regulo q̃ cõ esta industria alcançaria prolongada vida, morreo brevem.te da doença de hydropesia: tanto q̃ o Emperador teve noticia de sua morte, veyo a Pekim juntam.te cõ o Principe p.ª dar as acostumadas demonstraçoens de sentim.to: aos 17 de Agosto feitas todas as ceremonias costumadas mas sem acompanhar o enterro se voltou outra vez o Emp.dor p.ª a Tartaria, vendo bem cõ o exemplo de seo Irmão q̃ o culto dos Idolos nada aproveitava p.ª o alcance da vida.

O irmão mais pequeno do Emp.dor foi o q̃ nos deyxou sua saud.e; era homẽ m.to dado às letras, e à verd.e; de grande cortezia, e benevolencia p.ª cõ todos, de bellos costumes, sem faysto algum, de bom engenho, pacifico, liberal, finalm.te dotado de todas as prendas, senão fosse o vicio libidinoso q̃ lhe tirou muitos annos desta vida, e a vida eterna; finalm.te nos dous ultimos annos de sua vida vinha frequentem.te à nossa Resid.a à parte do Oriente; a hy não som.te tratava das sciencias principalm.te de Geographia, de q̃ m.to gostava, mas tão bem da divina Ley q̃ ouvia de bon vontade, e perguntava:

alguãs

alguãs vezes p. sua Livre Vontade entrava na Igreja, e se Lançava por terra diante de Sua imagem de Christo nosso S.or; outras vezes convidava p.a o seo Palacio a q' lhe fallasem na nossa S.ta Ley; e Rogou a fazer a q' lhe fosse hum insigne Cathequista, q' lhe explicase os nossos mysterios; e teve della noticia tam distincta, e dos motivos da Fé, q' so o impedim.to q' teve p.a ficar Vencido foi a Sua propria cobardia, e muitas forças de seos apetites: nunca se virão em Sua casa Idolos, nem Vestigios de Supersticoens, q' ainda q.do falava, despresava. Vio pintada toda a Vida de Christo, e a morte q' padeceo p' nos, e ouvia cõ toda a tenção q.do se lhe explicava; a Palestina nunca a nomeava pello seo proprio nome, mas p' terra da Encarnação do Verbo Divino: No primr.o dia de hum mes em q' os gentios costumão hir aos templos dos Idolos, e levar seos filhos primogenitos, mandava o seo p.a adorar a Deos na nossa Igreja: adoeceo gravem.te e neste tempo o fuy Visitar cõ intento de dar remedio á alma, p.a q' crescendo a doença lhe não faltase este meyo p.a a Vida eterna, mas como a ninguem admitia nem ainda aos mesmos Regulos, me não admitio tão bem a my; torney terceira Vez, e determinei finalm.te a ir cõ hum insigne medico Christão p.a Ver se deste modo podia ganhar esta alma p.a Deos; neste mesmo tempo perguntei aos medicos em q' estado estava o enfermo, e se tinha perigo de Vida, ao q' me responderão q' nem seos filhos, nem os de Sua casa o podião saber, p' q' nenhũ medico tinha entrado, e q' o Regulo so uzava das medicinas, de q' costumava uzar em semelhantes ocazioens; porem neste mesmo dia, em q' tinha determinado o ir falar cõ elle, me Veyo nova em q' naquella noite era falecido: Senti muito esta morte, p' q' Vi baldado o trabalho de dous annos, em q' cõ todo ocuid.o andei p.a converter esta alma.

Melhor morte teve hum Mandarí do tribunal da mathematica q' resistindo athe a Velhice a tudo o q' pertencia a nossa Sancta Ley, poucas dias antes de Sua morte pedio baptismo, e lho derão. Varios Sucessos ha amiudadam.te Semelhantes, em q' muitos em Vida desprezando a nossa S. Ley, a recebem q.do se Vem proximos á morte; melhor, e mais seguram.te farião se toda a Vida, e não os ultimos dias consagrasem a N. S.or mas nesta nação os Sentidos externos prevalecem a toda a rezão, p' q' os poderosos e ricos não querẽ

cami-

caminho agertado, q̃ leva os homens à Vida eterna, e por isso ignorantes da força da divina graça desesperão de poder andar p.ʳ elle.

Com tudo isso nem todos infirmi sunt, p.ᵃ confusão de outros, não faltão outros constantis.ᵒˢ na Sancta Ley. Te Ignacio mancebo Tartaro da principal nobreza, q̃ na Tartaria Oriental era Mandarim; mandando lhe no anno pasado pello seo mayoral a fazer rogativas nos templos dos Idolos pella saude do Emp.ᵈᵒʳ, p.ᵃ fugir de semelhantes idolatrias pedio lic.ᵃ e veyo a Pekim, a onde logo em chegando recebeo a Sagrada Comunhão, e me pedio q̃ já q̃ não podia largar o officio de Mandarim, q̃ avizasse ao Emp.ᵈᵒʳ (havendo ocazião) q̃ elle era Chrião, q̃ o livrasse de semelhantes molestias, e funcoens; era o seo Mayoral parente do Emp.ᵈᵒʳ, e neste ponto parecia incapaz do despacho; cõ tudo vencido eu dos seos rogos lhe prometi q̃ avendo ocasião me não descuidaria, a qual ocasião não tive; Mas como no principio deste anno se fizessem varias rogativas, em q̃ se obrigavão todos os Mandarins não só p.ᵃ asistencia, mas p.ᵃ a contribuição dos gastos nos templos dos Idolos; este Mandarim Te Ignacio cõ taes rezoens convenceo ao seo Mayoral, q̃ não só o livrou desta comũa obrigação, mas tão bem lhe mostrou mayor benevolencia q̃ dantes acompanhada cõ m.ᵗᵒˢ prezentes; disto me mandou novas este Mandarim Te Ignacio.

Ao seo exemplo fizerão os seos domesticos cousas mayores do q̃ esperavamos; porq̃ em quanto não levantão alguã Igreja na Metropoli de Xin Siam de q̃ tratão, entretanto fizerão hũ Oratorio, aonde concorrem todos os Domingos, e dias de festas a louvarẽ a N. S.ᵒʳ; neste mesmo Oratorio se ajuntão duas vezes cada mes, e fazem as confrarias de N. S.ʳᵃ e de S. Jozeph nos mesmos dias em q̃ fazem em Pekim. O Mandarim Te Ign.ᵒ como no Oratorio não podesse professar p.ʳ confrade, veyo a Pekim p.ᵃ o fazer em dia de N. S.ʳᵃ da Assumpção. Nesta caza estão dous Letrados, q̃ cõ o seo grande zelo tem trazido m.ᵗᵒˢ a nossa S.ᵗᵃ Ley, e se as ocupaçoes e trabalhos de q̃ vivem m.ᵗᵒˢ destas partes, os deyxassem, converteriã outros muitos mais. Entre os q̃ estes dous Letrados tem convertido à nossa Sancta Ley, converterão a hum Mandarim cõ grande parte de sua familia, o qual no inverno passado vindo à Pekim mais parecia,

recião ser baptisado de menino do q̃ de adulto; de tal sorte tinha feito nelle a Fé seo assento, e o dysprezo das couzas do mundo, q̃ não tratava de mais q̃ de largar o Mandarinado, e procurar so a Vida eterna; mas como não podia conseguir o deixar o mandarinado pello ter feito cô toda a satisfação por m.tos annos, foi obrigado a continuar cô elle, ate q̃ vendo o Ceo q̃ estava ia este fruito maduro, e suaviss.o porq̃ consummatus in brevi explevérat tempora multa, no mes de Junho passado na Cid.e de Xin Siamd metropoli de Tartaria acabou a Vida, e foy lograr como supormos do bem de todos os bens.

Tão bem converterão a outro Mandarimd da terceira ordem ainda q̃ estava enfermo, e instruindo o da Verd.e de nossa S.ta Ley, e dos mais misterios, depois de bem instruido o baptisarão; e por favor de Deos viveo ainda algum pouco p.a poder aconselhar a seos filhos, e a toda a sua familia a nossa S. Ley, a Vida eterna, e outros documentos Christãos. Praza a Divina Magest.e de N. S.or q̃ deste divino fogo, q̃ aqui ardeo possa a nossa Comp.a levantar Igreja, donde possa aver passagem p.a a toda a Tartaria oriental ate os confins do mar do Oriente, ^Japão^ q̃ estão distantes hum dia de navegação.

No principio deste anno em q̃ se fizerão rogativas pella saude do Emp.dor tornou o tribunal da mathematica assim Christão como gentilico a fazer rogativas diante de N. S.or nem isto deyxou de ser de credito a nossa S.ta Ley, pp q̃ ao menos se abstrahio neste tempo do culto supersticiozo; alem de q̃ o concurso de hum tribunal em veneração de D.s confirma cada vez mais a Verd.e de N. S. Ley entre tanto gentilismo p.a q̃ pareça não extrangeyra, mas como nascida nos Reynos da China: Os Mandarins Christãos q̃ não erão deste tribunal ficarão mortificados de perderem aquella ocazião de não irem venerar ao Verdadeiro D.s; entre os quais hum Mandarim de armas ia velho bellissimo Christão conhecendo q̃ aquelle era o Verdadeyro caminho p.a todas as felicid.es; perguntou se as ceremonias da China p.a alcançar algum officio tinha alguã cousa de superstição, q̃ na Verd.e não tem: este tão bem feito Mandarimd de hua porta da Cid.e de Pe kimd chegou a examinar se era licito tirar alguã cousa ainda q̃ pequena, das cousas q̃ se trazem, o q̃ athe aquelles tempos tinhão feito todos os mais; Verdadeyram.te miudezas de consciencia em sua nação, em q̃ o lucro e proveito proprio he buscado sobre modo.

Da Christand.e na Cid.e de Pekim não tenho q̃ acrescentar cousa alguã, nem de suas missoens, p.q̃ ia vay tudo declarado no Cathalogo à parte, q̃ tão bem mando: cõ tudo em summa direi q̃ cada anno se baptisão quasi 1000, e quasi 4000, sò dos meninos expostos, e moribundos: na missão q̃ està na Prov.a de Pekim, desde o primr.o de Janr.o athe agora se baptisarão assy adultos como meninos 700 - Neste verão o S.or Dom Bernardino Bispo de Pekim quasi em hum mes andou por parte destas Missoens, e as visitou juntam.te cõ o P.e Carlos de Rezende, q̃ tem cuid.o destas christand.es; e me disse q̃ nesta sua visita forão baptizados mais de 200 e confirmados mais de 2000.

Na Prov.a de Xan si vesinha à esta não foi menor o progresso da christand.e ainda q̃ houvesse algum alvoroço dos gentios: nesta Prov.a trabalha o P.e An.to Fran.co Provana, cujo ardente zelo tem experimentado varias perseguiçoens; mas apasiguadas estas tempestades, em Miau hum converteo em Igreia hum templo de Idolos, e outra levantou da mesma sorte. Dista da Cid.e de Kiam Cheu caminho de hum dia, hũ Lugar q̃ se chama Kia Kan sogeita à Cid.e de Tai Pin yn aonde concorrendo m.tos aos ministerios da nossa S. Ley, chegou hũ, e se offereceo p.a receber o S.to baptismo, o qual dantes cõ as suas rendas tinha levantado no mesmo Lugar hum famozo templo de Idolos, o q̃ ainda sendo Cathecumeno o converteo em Igreia. Daqui nasceo o furor do inferno dos gentios, q̃ levando isto m.to a mal levarão a esta obra ao Mandarim da Cid.e, e o acusarão de crime gravissimo; o Mãdarĩ vendo o tumulto, e motim dos rusticos, p.a os apaziguar mandou prender ao Cathecumeno, e logo deo sentença, q̃ se restituisse o templo aos gentios, e o Cathecum.o fosse mui bem castigado com açoites, como he seo custume cã; forão tantos, q̃ trazido p.a casa começou o Cathecumeno a duvidar de sua vida, pello q̃ recebeo o S. baptismo, e chegou às portas da morte, morte verdadeyram.te preciosa in conspectu Domini, pois teve o seo principio a mayor honra e gloria de N. S.or: estava auzente daquelle Lugar o P. An.to Fran.co Provana o qual tornandose p.a aquelle Lugar foi ter cõ o Mandarim, e se confessou q̃ culpado naquelle negocio, e fez mudar a sentença dada, fazendo q̃ se restituisse a Igreia aos Christãos, e a depois o mesmo Mãdarim estando no tribunal morreo de repente triste e miseravelm.te

Em mayor pas, e socego esta a Ilha de Summim ha m.tos annos q m.tos milhares de homens tinha recebido nossa S.ta Ley, e ainda q nella estavão levantadas 12 Igrejas, cõ tudo em nenhuã dellas avia comodo p.a Residencia; q isso todos os annos hião a essa ilha os P.es Missionarios, q habitavão nas terras firmes, a q.m competia o cuid.o desses Christãos: porẽ como fosse crescendo cada vez mais o numero e fervor pedirão proprio operario, e lhe mandei o anno passado o P.e Fran.co Pinto, o qual de sua livre vontade se tinha offrecido p.a a cultura dessa ilha: q.do os xpãos virão a esse P.e p.a habitar cõ elles (q serão quasi 5000 Christãos) he incrivel o gosto e alegria q tiverão; logo dentro dos muros da Cid.e levantarão sua Resid.a juntam.te cõ a sua Igreia, q estava de todo arruinada: nem parou aqui o fervor destes Christãos; estava fora dos muros hua Igreia velha de N. S.ra arruinada cõ o tempo, esta quis levanta hu velho Christão de setenta annos, o qual p.a a fazer nova de todo deo 120 taeis, e avisado q não bastava esse dinhr.o, prometeo de dar tudo o mais necessario, e q não queria compandr.o p.a essa obra: isto fizerão em poucos meses esses discretos Ilheos, diversos verdadeyram.te do genio dos Chinas, pq as Igrejas são pella mayor parte levantadas p nos, e ate nos as guardamos, e conservamos: hà nesta Ilha grande a frequencia dos Sacram.tos; os baptismos de novo mais de 500, e será m.to mayor em chegando às outras ilhas vesinhas.

Estão no trato deste mar oriental não longe da terra firme outras m.tas ilhas menores: dizem q hua està no meyo dos mares de China, e Japão em igoal distancia de hua e outra parte, a qual nem està sogeita à China nem a Japão; aqui se ajuntão assy Japoens, como Chinas p.a o Commercio, e asi tem feito sua habitação; o Mandarim q o Emp.dor mandou p explorador a Japão me dice q na volta de Japão p.a a China chegara a esta ilha, e dahy cõ vento favoravel aportara à China em hum dia e hua noite; desta ilha se diz q dista da ilha de Summim 50 legoas horarias: e p estas contas dista esta Ilha 100 legoas da Ilha Goto de Japão: tem o P.e Fran.co Pinto descoberto outras 3 ilhas melhores distantes 30 lizes cheyas de gente, fertilissimas, e abundantiss.as: em hua dellas estão duas, ou tres familias de Christãos, em outra mais familias, em q tão bem os Xpãos procurão levantar Igreja: agora o P.e Fran.co Pinto indo convidado p.a os Sacram.tos

Sacram.^tos a hum moribundo em hum batel mui peq.^no, q tendo naufragio foi D.^s servido q escapace depois de dar os Sacram.^tos ao moribundo. Aqui se avia de acrescentar agora o Mapa desta ilha Summim, e das tres ilhas vezinhas, mas basta saber q ha tanta multidão de almas q se quasi incrivel se se dicesse.

Na missão vezinha a esta ilha q está na terra firme he certam.^te mayor a copia dos Christãos, dos quais tem cuidado 4 Resid.^as a saber na Cid.^e de Xam hai q conta 70000, na de Sum Kiam q conta 20000, em Kiafim q conta 9000, e em Tai çam q conta outros tantos; os numeros dos baptizados neste anno principalm.^te nas duas Igrejas m.^to mayor, mas não ha a mesma paz, nem o mesmo socego: nesta mesma Idade o principal mandarim das armas recebeo ao P.^e Fran.^co Pinto cõ toda a benevolencia, e sinais honorificos (o q serve m.^to p.^a o respeito da parte dos gentios) depois q veyo de fallar cõ o Emp.^dor no encontro q cõ elle teve, e ser delle tratado cõ as demonstraçoens de toda a honra; mas não socedeo assy na terra firme a respeito de V. Ley tendo assy precedido o exemplo da mesma benevolencia do Emp.^dor, cõ q tratou aos mais P.^es No anno passado em hum lugar grande chamado Cietao sogeito a Cid.^e de Su Kiam, está huã fermosa Igreja, pella qual entrarão os gentios quebrando as portas, saltando muros só a fim de se hirem recrear julgado ser aquelle lugar o mais comodo p.^a agrazivel; o P.^e Antonio Busateri q tem cuid.^o desta Igreja tanto q teve noticia do sucesso, foi ao Mandarim da Cid.^e vesinha q castigasse como a justiça pedia este atrevim.^to, e q se recarcissem os danos feitos; sentidos os Aldeoens e moradores deste requerim.^to, como se não podessem vingar de outra sorte publicarão hum infame Livro contra a nossa Sancta Ley, no qual expozerão à toda a zombaria os principaes mysterios de nossa Sancta Fe; contra este Livro apareceo em publico o P.^e Ant.^o Busateri, e tratou esta causa diante do Mandarim da Cid.^e; mas como estes Aldeoes visem q desta sorte ficarião facilm.^te vencidos, peitarão a hum homé velho Letrado m.^to pobre cõ bastante dinhr.^o p.^a q tomase a sy este negocio, e dicesse no tribunal, q aquelle Livro era seo, e q esta causa de nenhuã sorte pertencia a estes Aldeoens; o Mandarim da Cid.^e como era homé recto se enfureceo contra elle, e determinou por lhe a pena iusta q pedia esta falcid.^e, e queimar lhe publicam.^te as taboas, e os Livros; mas

de

de regente Veyo da Corte determinação q deyxasse o officio; mas entre tanto q̃ Vinha o Sucessor se mandarão de Pe Kim cartas de recomendações ao V.Rey daquella prov.ª, e cõ ellas juntam.te a acusação contra o dito Vetdo. de ter publicado hum Livro contra o decreto do Emperador, em q se dizia ser a religião Christãa falsa, e Erronea.

O V.Rey q̃ tem por nome Hum Sornem na Enteriza, erudição celebre q̃ se não tem achado o corromperse com peitas, mas dizẽ ser tão soberbo q̃ despreza toda a doutrina q não acha nos Livros dos Doutores Sinicos, imaginando q em todo o mundo so os Chinas sabem, e q̃ so da China sairão as Sciencias p.ª todas as demais partes: este tanto q̃ tomou a causa a sy, a mandou (como se costume) aos mandarĩ da Cid.e de Hum Kiam p.ª a julgar: os Aldeoens temendo mao sucesso, e vendo q corrompendose cõ prata terião boa fortuna, cõ dinheiro o corromperão, de sorte q a Sentença sahio na forma seg.te Este Livro nada pertence aos aldeoens, mas a hum homem Letrado por nome Quei, o qual foi o autor, e q elle foi composto ja ha mais de 22 annos m.to tempo antes q sahisse o decreto do Emp.dor em q declarava q̃ a Religião Christã não era falsa, nem Erronea, e agora foi publicado por elle este Livro não sabendo de tal decreto, porem mando q̃ se quebrem as taboas da Emprença deste Livro; cõ tudo ha se de saber q̃ a doutrina dos Letrados he a unica, e a todos sufficiente; mas como o Imperio da China he muy grande e mui Vasto, e por isso não deixa de ter em sy Varias seitas, das quais não se bem se altergue nem aja contendas; athe aqui o dito do Mandarim: porem como este Letrado q̃ fez este Livro sahisse do tribunal sem o castigo q̃ merecia, se ensoberveceo tanto q̃ como triumpho hum caneus acompanhado de outros Letrados, consentindo este mesmo Mandarim, fixou nas portas do tribunal hum papel em q̃ dizia: Confirmou a verdadeyra doutrina, e regeitou a falsa, e como este papel metesse em confuzão aos Christãos, e o Mandarim da Cid.e não quizesse pôr remedio à tanta desordem, se remeteo a causa ao V.Rey cõ cartas efficazes de Pe Kim q̃ dizião q̃ não permitisse q̃ homens tão bayxos como Aldeões se atrevesem a ir contra a Ley Christã, mas q̃ a defendesse de toda a injuria, pois q o Emperador cõ tanta honra a admite no seo Imperio.

Mayor e mais perigoza tormenta se levantou contra a nossa S. Ley na prov.ª de Honan. O P.e Paulo Guzano q

trata desta Christand.e saindo a se encontrar cõ o Emperador pella Pro-
v.a de Xantum, e depois q' o encontrou, e foi recebido delle cõ toda
a honra, e benevolencia em Techeu, voltando p.a a sua Christand.e
teve novas no caminho da terrivel tormenta, q' se levantara nesta
Christand.e Alguns homens de vida desenvolta se concertarão entre
sy cõ mayor animo do q' cõ forças a se rebellarem; e como as forças e-
rão poucas forão logo presos, e apenados na Cid.e Quei te fu, e o-
brigados a confessar os complices; entre elles nomearão hũ Christão sol-
dado pella grande aversão, e odio, q' lhe tinhão; o Mandarim da Cid.e deo dis-
to parte ao Viley, e entre os complices nomeou a este Christão pello seo nome,
e contou outros muitos Christãos sem nome: o Viley como China ferido
de medo q' chegasse algũa fama destas à Corte, sem elle ter acodido,
mandou logo q' sem estrondo se prendessem os complices, e entre e-
lles a este Christão, e q' no carcere os matassem: executou a ordem
o mandarim da Cid.e prendeo ao Christão, tirou tudo o q' estava na su-
a capella, e como se a nossa religião fosse culpada, mandou queimar
publicam.te todas as sagradas imagens: os demais Christãos vendo
isto fugirão vendose infamados p.a todo o destricto daquella Cid.e q' sospei-
tos de rebeldes: porem depois q' o S.r Paulo Gozano voltou, pouco a pouco
se foi apasiguando esta tormenta com cartas, q' escrevia a todos os
Mandarins declarando q' não havia lembrança do passado, q' houve-
sse quietação, e bella paz; e assi socedeo p.a q' pouco a pouco se tem alcã-
çado, e se tem restituido ao seo ser antigo, de sorte q' se trata agora
de se levantar na metropoli desta Prov.a Cai fum huma Re-
sid.a e Igreja.

Nas demais prov.as ha paz, e quietação, so na pro-
v.a de Suchuen socedeo q' o S.or Bacet (mandado pello Bisp.o Rosa-
liense Vigr.o Apostolico desta prov.a) levantasse a sua Igreia na
Metropoli depois de m.tas cartas de recomendação desta Corte p.a este e-
ffeito, e como ahy fizesse hũa porta mais alta do q' era justo, se levan-
tou hum Mandarim de armas, e diante do Mandarim da Cid.e fez re-
querim.to q' a lançasse p.r terra, e foi crescendo tanto este requerim.to e es-
ta contenda, q' o mesmo Viley se botou de fora neste negocio, e foi o-
brigado o S.or Bacet a ir a Prov.a vezinha de Xensi a pedir fa-
vor ao Supremo Mandarim de ambas as provincias, a quem com

nossas

nossas cartas de recomendação ajudamos a mover p.ª se alcançar o q̃
Se dezejava; com os q̃ pellas cartas de agradecim.to q̃ nos vierão do be-
neficio alcançado, sabemos q̃ o dito S.or partira ia p.ª a sua propria I-
greia.

Nestas publicas perturbaçõens q̃ a Imperio tão vas-
to não pode faltar, se achão tão bem algũas perturbaçõens domesticas
e particulares; direi huã so em lugar das m.tas q̃ tem socedido: Hum
parente de hum Mandarim na Cid.e de Cancheu na prov.ª de Quam
Si se fez christão, e levando isto a mal o Mandarim; hum seo mo-
ço entrou pella casa de hum Christão, e p.r força tirou huã Sagrada I-
magem e outras cousas q̃ pertencião aos nossos ministerios. Neste tẽ-
po o mayor Mandarim das armas convidou ao P.e Jeronimo Frangui
(q̃ então tinha cuid.o desta christand.e) a q̃ fosse ao seo paço: Vendo se
o dito P.e em tão bella ocazião declarou ao mesmo Mandarim o caso co-
mo tinha socedido, e em tão bom tempo q̃ o mesmo Mandarim se mos-
trou sentido e triste, dizendo q̃ logo poria o remedio a tudo, assi foi, por q̃
no dia seg.te mandou o Mandarim a q̃ desse satisfação, o qual logo veyo
à Igreja iuntam.te cõ o seo moço, e postrado de joelhos diante do P.e Jero-
nimo Frangui pedio perdão, e restituio tudo o q̃ tinha levado; finalm.te
de inimigo q̃ dantes era se converteo em amigo nosso familiariss.o ou-
vindo ia a nossa doutrina, e rellendo os livros de nossa Religião.

Esta amisade cõ o mayor mandarim das armas nos a-
cilitou hum socesso q̃ pouco dantes tinha avido de grande nome e auto-
rid.e de nossa Santa Ley. Estavão os campos secos, as novidades quasi
perdidas, o medo da fome correndo, as esperanças de chuva poucas, todos
tristes, e todos perturbados, principalm.te os Mandarins q̃ se tem p.r mal-
afortunados, e disgraçados, quando nos seos governos ha fomes; tratarão
os Mandarins logo de fazer rogativas publicas aos Idolos, e ao Ceo atẽ
quererem q̃ os Christãos assistissem às ditas rogativas, q̃ se fazẽ com
grande aparato e concurso, mas q.to mais pedião e q.to mais oravão, ma-
is crescia a serenid.e dos tempos, e a secura dos campos, e como pouco
bastava ia p.ª se desesperar do remedio, socedeo que convidado huma
vez o P.e Jeronimo Frangui do Mandarim da Cid.e lhe dicesse o mesmo
P.e q̃ estas rogativas se não havião de fazer aos Idolos, mas ao verda-
deyro Deos na Igreja dos Christãos, por q̃ deste se alcançava o remedio,

e não

e não dos Idolos; contentou este dito ao Mandarim por q̃ via q̃ os outros meyos não tinhão aproveitado; no dia pois asinado q̃ era 14 de Mayo primr.º das regativas, convidou aos mais Mandarins p.ª irem a Igreia. Os Christãos jeiuarão, e comungarão e em hũ triduo de noite, e de dia continuarão cõ as rogativas; no primr.º dia de menhã esteve na Igreja o mayor Mandarim de armas, o Governador da Cid.e e os outros Mandarins q̃ forão 15, os quais na nosa Igreja adorarão ao Verdr.º D.s; neste dia estava o ceo tão de bronze como dantes, mas N. S.or p.ª se dar a conhecer a estes barbaros fes cõ q̃ no mesmo dia pouco a pouco, primr.º cõ hum chuveyro pequeno, chouese ao depois por espaço de duas horas tanta agoa q̃ fartou os campos tão secos, e encheo tanques largos, e lagoas; outra chuva copiosiss.ª houve tão bem no segundo dia, e finalm.te no terceiro dia ainda mais abundante: cõ este caso pois ficou a luz e a Verd.e Evangelica e a nosa S. Ley em toda a Cid.e tão celebrada como estimada; N. S.or q̃ asi obrou p.ª honra e gloria sua, fará q̃ este socesso asi como foi copiosiss.º no favor, será copiosiss.º no fruito de tantas almas q̃ por elle esperamos. No q̃ pertence a esta misião vay cõ mais largueza na annua.

Na Prov.ª de Huquam está hum Mandarim da Cid.e, Christão, p.r nome Hen San, o qual como vio q̃ faltava Igreia p.ª venerar a noso S.or levantou hũa á sua propria custa, e entregou ao P.e João Duarte, q̃ tem cuid.º destas christand.es; ahy ao exemplo deste Mandarim vierão m.tos ao conhecim.to do Verdr.º D.s recebendo o S. baptismo: e junto desta estão outras duas Igreias a saber na Cid.e de Hen cheu, e Yun cheu, nas quais crescem os Christãos as galerim: Neste anno pasado se queimou parte desta ultima Igreia, mas cõ o favor de Deos se repararâ, e se augmentará avendo forcas p.ª isso: e he cousa de admiração ver q.to estas Igreias levantadas em novas misioens servem de gloria p.ª N. S.or porq̃ ainda ausente o P.e se ajuntão os Christãos nella todos os Domingos, e dias de festas, a rezarem, e se afervorizarem cada vez mais na nosa S. Ley, servindo de estimulo huns aos outros. Porem como os meyos humanos q̃ temos não bastão p.ª conservar as Igreias antigas, que tinha a Comp.ª (porq̃ erão quasi 150) por isso não podemos fazer outras de novo, e p.r isso faltão muitas, e mui necessarias; mas ainda alguãs neste anno forão restauradas; se

Verd.e

Verdᵉ q̃ os Lugares q̃ necessitão de Igreias são mais de 100, e ainda q̃ os rogos dos Christãos não faltão, e cõ elles nos penetrão os coraçoens, cõ tudo como faltão forças, ficamos so com a pena de não poder satisfazer a seos dezejos. Oh quanto melhor fora q̃ sua parte do q̃ se gasta nas vaidᵉˢ soberbas de Palacios se applicasse pᵃ se levantar alguã limitada Igreia, em q̃ se farião a cada passo edificios, e moradas de N. Sᵒʳ ia q̃ o mesmo Senhor foi servido de dar esta liberdᵉ em hum imperio tão dilatado, e tão remoto entregue à piedᵉ da nação Portugueza, e quem sabe se os tempos futuros serão os mesmos q̃ os prezentes pᵃ se poder publicar a nossa Sᵗᵃ Fe.

Na parte boreal desta mesma provᵃ está estendida mᵗᵒ mais a religião christã: aqui ha duas residencias, e 12 Igreias, e outras mᵗᵃˢ cahidas cõ a furia dos tempos, tem mais 45 oratorios; de tudo isto tem cuidᵒ o Pᵉ Simão Bayar, o qual vindo de sua missão em 19 de Março deste anno assim me escreveo: Esta ultima sahida q̃ fez o Pᵉ Simão Bayar teve felicissᵒ socesso; por q̃ alem de fazer 300 baptismos, deyxou 300 Cathecumenos, com os q̃ desde o Julho passado acho mais de 800 baptisados, e os nomes dos Cathecumenos q̃ se estão instruindo pᵃ o Sᵗᵒ baptismo são ao meo parecer mais de 600: Escreveo me este Pᵉ q̃ eu lhe tinha prometido algum socorro de operario, mas não acho ninguem, e as forças me faltão, por q̃ alem da multidão das missoens que me deixou o Pᵉ Van hammi, abri outras 6 e tenho esperança de abrir proximamᵗᵉ outras, principalmᵗᵉ na Cidᵉ de Chan te, e na Cidᵉ de Y Lin, e em outros Lugares, em q̃ ha mᵗᵃ gente, e mᵗᵃ nobre q̃ dezeja receber o S. baptismo; donde veja V.R. quanto pezo está sobre as forças de hum so homem; athe aqui a carta q̃ elle me escreveo.

Dos outros mais Lugares se pode fazer o mesmo juizo, p.ᵃ q̃ nelles vay crescendo a religião christã, e os missionarios poucos pᵃ tanta terra, com q̃ forçosamᵗᵉ se deixão mᵗᵒˢ Lugares sem cultura com grande dor de nossos coraçoens, e nossas almas, q̃ estamos vendo cõ os olhos esta falta e so nos achamos cõ as lagrimas de não podermos acodir; se estas não movem a que nos vem dão companhrᵒˢ não achamos outras vozes mais efficazes, p.ᵃ que estas são as cõ q̃ o coração costuma fallar pellos olhos. Concluo finalmᵗᵉ esta suma pedindo aos pp dos principes Christãos diante de Christo crucificado q̃ nos socorrão cõ os meyos necessarios ponderando diante do mesmo Senhor a perda de tantas almas

almas remidas cõ tanto preço, p.ª q̃ nos possaõ vir operarios p.ª companhr.º de nossos trabalhos; por q̃ estaõ ainda abertas as misericordiozas entranhas de Jesu Christo, q̃ sabe apremiar nossas obras com o premio q̃ nemo novit nisi qui accipit. Pe Kim 8 de Septembro de 1703

Antonio Thomas da Comp.ª de Jesu V. Prov.al da V. Prov.ª de China

[illegible]

[illegible] e aplicação [illegible] mandar [illegible]

[illegible] baptizar, e [illegible] que [illegible]

[illegible] foi declarado, e das [illegible]

[illegible] e [illegible] tempo [illegible]

[illegible] por os [illegible] a mesma [illegible]

A parte [illegible] mesma [illegible] esta grandeza [illegible]

na [illegible] cidade [illegible] e [illegible]

[illegible] a forma de [illegible] e tudo isto tem

[illegible] Sua Magestade com os de Março

[illegible] Esta ultima [illegible] q fez o S.or Simão [illegible]

[illegible] pelo q [illegible] das Capitanias [illegible]

[illegible] Capitania de [illegible]

[illegible]

[illegible] de [illegible]

[illegible] esperança [illegible]

[illegible] falta [illegible] das [illegible]

[illegible] e com a esperança [illegible]

[illegible] principalmente [illegible] de Chaves, e [illegible] de

[illegible] e em outros lugares [illegible] gente, e [illegible]

[illegible] baptismo [illegible] quanto pezo este sobre os [illegible]

de [illegible], e [illegible] carta q elle me escreveo.

Dos outros mais lugares [illegible]

q nelles [illegible] mais [illegible]

[illegible] terra, com [illegible] em [illegible]

grande [illegible] almas [illegible]

[illegible] fala e [illegible] de nos [illegible]

[illegible] companhia [illegible]

[illegible] estas [illegible] e [illegible]

[illegible] se [illegible]

dos [illegible]

[illegible] de [illegible] ajuda de [illegible]

[illegible]